

Curso – Pensando com(o) mulheres

2022.1

Docente: Miriam Rabelo

Ementa:

Partindo da leitura de algumas filósofas e cientistas sociais (Haraway, Stengers, Despret, Mol, Tsing, De la Cadena, Povinelli, Oyewumi, Todd, M'Chareck), o curso tem como objetivo discutir alguns aspectos da obra produzida pelas autoras. O primeiro diz respeito à noção de conhecimento científico. Se afastando de uma concepção de ciência neutra e universal, as autoras tendem a pensá-la como uma prática situada e (algumas delas) interrogam a possibilidade e a necessidade de flexioná-la no feminino. O pluralismo e formas de convivência entre diferentes práticas também é um tema abordado por elas e de interesse do curso. O terceiro tema é o da concepção relacional da existência, incluindo seres outros que não humanos como parceiros e suas consequências políticas. Por fim, também trataremos do modo como as autoras refletem sobre a existência no “antropoceno”.

Programa:

1. O conhecimento Situado (2 aulas)

HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial.

STENGERS, Isabelle. Notas introdutórias sobre uma ecologia de práticas. In: ARTECOMPOSTAGEM'21. São Paulo: Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Instituto de Artes, 2021

Texto de apoio: STENGERS, Isabelle. (2016) Uma ciência triste é a aquela em que não se dança: conversações com Isabelle Stengers. Rev. Antropol. São Paulo, Online, 59(2): 155-186

2. Corpos, diferenças, práticas (2 aulas)

DESPRET, Vinciane. O corpo com o qual nos importamos: figuras da antrozoogênese.

MOL, Annemarie. Política Ontológica: algumas ideias, várias perguntas. In Nunes, João Arriscado e Roque, Ricardo (org.), Objectos impuros: experiências em estudos sociais da ciência. Porto: Edições Afrontamento, 2008.

M'CHARECK, Amade. Fragile differences, relational effects: stories about the materiality of race and sex. European Journal of Women's Studies, 17(4) 307–322, 2010.

Texto de apoio: Entrevista com Amade M'Charek. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 23, n. 47, p. 383-399, 2017.

3. Quem sabe o que é uma mulher? (3 aulas)

MOL, Annemarie. Who knows what a woman is... On the differences and the relations between the sciences. Medicine Anthropology Theory 2, no. 1: 57–75,

OYEWÙMI, Oyèrónké. Conceituando o Gênero: Os Fundamentos Eurocêtricos dos Conceitos Feministas e o Desafio das Epistemologias Africanas. 2004

Texto de apoio: OYEWÙMI, Oyèronké. A invenção das mulheres. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. *Estudos Feministas*, 22(3): 320, 2014.

4. Vivendo com outros seres (2 aulas)

DESPRET, Vinciane. *O que diriam os animais?* São Paulo: Ubu, 2021

DESPRET, Vinciane. Pesquisar junto aos mortos. *CAMPOS* V.22 N.1 P. 289-307, 2021.

TSING, Anna. Margens Indomáveis: Cogumelos Como Espécies Companheiras. *ILHA*, v. 17, n. 1, p. 177-201, 2015.

DE LA CADENA, Marisol. *Earth beings: ecologies of practice across Andean worlds*. Durham: Duke University Press. Story 5: Chamanismo Andino in the Third Millennium: Multiculturalism Meets Earth-Beings. 2015.

5. Política

STENGERS, Isabelle. Including Nonhumans in Political Theory: Opening Pandora's Box? In: Bruce Braun & Sarah J. Whatmore (orgs.). *Political Matter: Technoscience, Democracy, and Public Life*. Minneapolis: University of Minnesota Press, p. 3-34, 2009.

STENGERS, Isabelle. A proposição cosmopolítica. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 69, p. 442-464, abr. 2018.

DE LA CADENA, Marisol. Cosmopolíticas andinas. *Maloca – Revista de Estudos Indígenas*, v. 2: p. 1 – 37, 2019.

Texto de apoio: DE LA CADENA, Marisol. Natureza incomum: histórias do antropo-cego. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 69, p. 95-117, 2018.

TODD, Zoe. Uma interpelação feminista indígena à “Virada Ontológica”: “ontologia” é só outro nome para colonialismo. *GEAC - ANTROPOLOGIA CRÍTICA*, 2015.

POVINELLI, Elizabeth. Geontologias do aquilo-outro. *Urdimento*, v.2, n.27, p.418-422, Dezembro 2016

POVINELLI, Elizabeth. THE GOVERNANCE OF THE PRIOR, *Interventions:International Journal of Postcolonial Studies*, 13:1, 13-30, 2011.

6. Vivendo no “Antropoceno”

HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. *ClimaCom Cultura Científica*, Vol. 3, No. 5, 2016.

TSING, Anna Lowenhaupt. O antropoceno mais que humano. *ILHA*, v. 23, n. 1, p. 176-191, 2021.

